

O SEU A SEU DONO

T. NOVELINO

«Quereis saber o valor de um individuo? Indagai dos inimigos que tem», dizia D. Anália Fráncó, repetindo palavras de um escritor argentino, toda vez que se lhe apresentavam os seus perseguidores, que, ás claras, ou em surdina, procuravam feri-la. As criticas e recriminações injustas, repetia sempre: «Deixa coaxar as rãs». E é assim mesmo. Não há trabalho, ação, empenhamento, por melhor que seja e que vise mais o progresso e o bem estar geral, quando encontro de traçadores. Individuo jamais houve, em quem se consubstanciasse os melhores dons, que merecesse o apoio e a aprovação geral.

Um homem existiu, cuja mentalidade, ação e sentimento ultrapassaram as virtudes das mais excelentes criaturas: Jesus Cristo; pois bem, como confirmação valiosa do que se acabou de dizer, o Messias foi o mais perseguido, insultado, caluniado e injuriado e que mais inimigos alcançara. E que inimigos?! Hipócritas, ciumentos, invejosos, mordendo-se de rãiva por verem que Jesus conquistava os corações da massa sofredora e dos bons, os fariseus do tempo não trepidaram em procurar perdê-lo. Pelo caráter dos seus inimigos podia-se aquilatar do mérito de Cristo e do alto valor da sua missão. Ocupa posição invejável todo aquele que recebe a afronta e o apódo, justamente por sustentar seus ideais, que vêm ferir os interesses mesquinhos. Aos seus discípulos e seguidores, os quais teriam que arrostar as perseguições de toda a sorte, confortava-os, dizendo-lhes: «Bernaventurados sois, por vos perseguirem, maltratarem, odiarem por causa do Filho do Homem». «Folgai e exultai naquele dia, porque grande é o vosso galardão no reino dos céus».

Os idealistas que, sem serem arrogantes, são desassombrados, reclamam a estima de todos os homens de bem. Nas épocas de decadência e corrupção, não valiosos se tornam estes homens.

Neles está toda a esperança dos sofredores e dos que sonham com a justiça. E já que a corrupção e prostituição das consciências tornou-se a norma dos tempos que correm, apelamos em alto brado ás inteligências intrépidas, afim de que venham salvar a nossa querida Pátria.

CARTA DO EXMO. E RVMO. SNR. BISPO DIOCESANO

(Extraído do «Diário da Tarde» local, sem comentários e conservando a redação).

A entrada de um novo ano proporciona sempre ensejo favorável ás expansões íntimas de estima e sinceridade que se se manifestam em santos desejos de ventura para os que nos são caros. Valendo-nos disto, queremos abrir nosso coração ao bom povo de Franca, desejando-lhe toda sorte de bênçãos celestes, que bem merece como genuinamente católico, por tradições civico-religiosas do melhor quilate, por sua piedade crescente e magníficas obras de elevado alcance social.

Para que seja conservado tão nobre patrimônio, cumpre-nos, como solicito Pai Espiritual, alertar os diocesanos de Franca sobre o grave perigo que ameaça as famílias católicas, cujos filhos são confiados a colégios indiferentes, sectários ou acatólicos.

Ainda agora chega ao nosso conhecimento a noticia da abertura de um Ginásio Espirita nessa cidade.

Não é nosso intuito recriminar a atividade dos que não pertencem a Igreja; o que nos cumpre é advertir ás famílias católicas, neste particular, sobre a grave responsabilidade que lhes cabe na salvaguarda da fé e da religião, como guardiãs dos princípios católicos que herdaram de seus pais.

Para que o bom povo de Franca tome conhecimento das leis da Igreja sobre o Espiritismo, aqui transcrevemos alguns artigos da Pastoral Coletiva dos Exmos. Srs. Arcebis-



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451—Oficina: Rua Campos Sales, 24-B, Postal, 65—FRANCA

Ano XXII Diretor de 16/11/97 a 21/6/98: JOSE M. GARCIA
 Diretor: DR. TOMAZ NOVELINO
 Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato No 808

CONVITE

Convidamos os espiritas francanos para ouvirem a palestra que o orador espirita Dr. Setímio Salerno, de Cassia, proferira no dia 5 de fevereiro, ás 19 horas, no C.E. «Esperança e Fé».

Antecipadamente agradece-lhes a presença a Mocidade Cultural Espirita.

A PRESCIÊNCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

Preciosa obra do confrade Antonio Zaccaro
 Cr. \$ 12,00 brochado

católicos, ou os que estão em seu lugar, que cientemente fizeram educar ou instruir seus filhos numa religião acatólica.

Pouco importa que a educação se dê na escola ou em particular, juntamente com o ensino profano ou sem ele.

Dessa leitura se cencue a gravidade da matéria e o rigor das penas da Igreja, o que pai algum, em consciencia, procure os colegios espiritas pois que assim estaria concorrendo para a perda da fé, e apóstasia dos proprios filhos.

Esperemos que o povo de Franca, sempre católico e bom, compreenda nossas palavras de afeição e sinceridade, conservando ciosamente o tesouro da Fé, prestigiando os colegios católicos e negando qualquer apoio ás obras heréticas e condenadas pela Igreja.

Ribeirão Preto, 19 de Janeiro de 1949
 Manuel, Bispo Diocesano

pos e Bispo do Brasil, de 1915:

«Todos os católicos que se abstenham da superstição e das maldades do espiritismo. (n. 60) O espiritismo é o conjunto de todas as superstições e astucias da incredulidade moderna, que negando a eternidade das penas do inferno, o sacerdócio católico e os direitos da Igreja Católica, destrói todo o Cristianismo.

OS ESPÍRITAS DEVEM SER TRATADOS TANTO NO FÓRO EXTERNO COMO NO FÓRO INTERNO, COMO VERDADEIROS HEREGES E FAUTORES DE HERESIAS, e não podem ser admitidos á recepção dos Sacramentos, sem antes repararem os escandalos dados, abjurem os espiritismo e façam a profissão de fé. (n. 61)

Os Rvds. Parócos e confessores instruem e repreendam os fiéis, que pensam lhe ser licitos frequentar as sessões espiritas, por não terem ouvido falar ai cousas torpes ou ímpias. E lhes declarem que todos os escritos, jornais, revistas, e livros do espiritismo estão proibidos tanto pela Sagrada Congregação do Santo Officio, em 2 de abril de 1874, como pelo n. 12 do canon 5, título primeiro da Constituição Apostólica «Officiorum munerum» de 25 de Janeiro de 1897 (n. 61)

Conforme o canon 2.319 do Código do direito Canonico n.º 4, incorrem na excomunhão reservada ao bispo, os pais

TERRA SEM DEUS

ROMANCE MEDIÚNICO

Francisco Sampa

Capítulo X

(Continuação)

— Nada tens, mas, assim como aquele acontecimento está sendo lembrado através de muitas gerações, a Justiça de Deus também se lembra de um outro, ocorrido há noventa anos, mais ou menos, num lugarejo de Minas Gerais — Havia ali uma família cujos bens eram de fazer inveja a muita gente. Essa família era composta de pai, mãe e três filhos, um dos quais era mulher. A família de que se trata, nutria um ódio de morte contra o Juiz que presidia o Tribunal de Justiça da comarca. Esse ódio, que bem poderia ter sido desfeito pelos conselhos dados por pessoas amigas, transformou-se em rancor e começou a tomar uma feição muito perigosa de ambos os lados. O pequeno povoado, que já conhecia em detalhes os motivos da desarmonia entre as duas famílias, comentava escandalosamente o que se passava. Num tarde de maio, um senhor pertencente a uma família abastada do Rio de Janeiro fixou residência naquele lugarejo. Chamava-se Luis de Matos. Muito relacionado no Rio, onde era possuidor de grande fortuna, não se sabe porque preferiu vir viver longe da encantadora cidade, com seus casinos, suas praias e outros grandes atrativos para o detentor de uma grande fortuna. Depois de 8 meses que Luis de Matos ali se domiciliara, um fato estranho se passou, sem que ninguém pudesse atinar com a causa. E que Juurema, filha daquela família, contraiu matrimônio com Luis de Matos, mas três semanas depois das núpcias encontrou-se repentinamente. Todos os recursos foram inúteis para salvar a sua saúde, e Juurema teve de ser

internada em um manicômio. Foi grande o prazer que o Juiz teve ao saber desse acontecimento, e esse prazer manifestado quasi que puerilmente, fez com que o ódio existente entre os dois antagonistas explodisse, culminando num crime de morte — o Juiz foi assassinado pelo filho daquela abastada família. O pai, Bento de Farias, recorreu a todos os meios para inocuar o filho, de nome Manuel, mas nada conseguiu e, com isso, sua fortuna foi se esgotando até que ficou na mais completa miséria. Norival, o irmão do assassinado, e que levava uma vida refulgente, não podendo agora dispor de dinheiro para esbanjar a mãos cheias, planejou então apoderar-se da fortuna do seu cunhado — Luis de Matos — e, para isso, não titubeou em planejar o assassinato deste, ocultamente, lançando a autoria do crime sobre seu próprio pai, para que, de posse da fortuna do cunhado, não fosse parar na cadeia e pudesse gozar do dinheiro assim estorpidado. E, numa noite, em que Luis de Matos se recolhia à sua casa, foi brutalmente assassinado por Norival, sem que houvesse uma só testemunha. Luis de Matos não tinha parentes e agora — pensava Norival — sua fortuna toda passaria para os Farias. Assim, o assassino compareceu à polícia e denunciou seu próprio pai como sendo o assassino de Luis de Matos. Bento Farias, apesar de inocente foi condenado a vinte e quatro anos de prisão! Estes acontecimentos abalaram profundamente a saúde de Luíla, mãe e esposa dos protagonistas dessa horrível tragédia. Com o decorrer dos anos, os dois irmãos se tornaram homens de péssimos costumes.

(Continua no próximo número)

Balancete do C. Espírita 'Amor e Caridade' Movimento - Ano de 1948

RECEITA:

Doativos angariados em numerário	9.552,60	
Aluguel recebido dos prédios alugados de Prop-Centro	5.950,00	15.502,60
Recebido de Sócios, Mensalidades R, 1 a 20		182,00
		15.684,60

DESPESAS DISCRIMINADAS:

C/ alimentos para abrigo	7.880,90	
Despesas gerais diversas	2.495,00	
Porcentagem s/ angariações	4.694,70	
Assistência Médica	145,00	15.215,60
Caixa Existente		469,00
		15.684,60

CAPITAL DO CENTRO ESP. «AMOR E CARIDADE»

Constituído dos seguintes valores

Imóveis	90.000,00	
Móveis & Utensílios	3.505,00	
Livros e Quadros	208,00	
Caixa	287,00	94.000,00

Levantamento procedido em 31 de Dezembro de 1948

Pelos senhores José Serrano, e Gerson Bueno, acompanhados pelo presidente atual, Sr. Roso Alves Pereira; Secretário, Sr. Jerônimo Alves Pereira, e Tezoureiro, Sr. Francisco José Pereira.

No dia 1 de Janeiro de 1949, deu-se entrada de Cr\$ 182,00 por recibos de 1 a 20 contribuição de sócios, cuja importância já se encontra no saldo de caixa deste balancete.

ALMANAQUE d'O PENSAMENTO 1949

Já temos à venda em nossa livraria, esse precioso repertório de informações úteis a todos.

PREÇO CR \$ 5,00

Preço no meio Remessas Postais e Livraria "A Nova Era" - Cal. Postal, 65 - FRANCA - S.S. Paulo

O Sentimento Materializado

Passaram-se mais outras festas de ano para a convenção humana. Nada de proleto, certo, essa enorme família cristã deve ter tirado desses dias de meditação e ajuste de contas passadas.

Tudo se fez de um modo material para festejar o Natal de Cristo, o Ano que se iniciou vestido de descrença total e o Dia de Reis, motivo para mais um feriado, onde os inimigos do trabalho encontram sempre motivos fortes de alimentar sua vadiagem.

Retornaram-se os bailes inconvenientes nos salões da sociedade burguesa, cheia de seleções e mentiras. Os jovens entregam-se às bebidas excitantes para, num salão terem coragem de aproximar-se mais das donzelas impúdicas e «sabadãs» pela escola do Cinema Moderno.

E não obstante terem assistido às missas, às bênçãos de ano, esses seres mascarados, que andam ludios e si mesmos, sentem-se satisfeitos nesse recálculo de por de lado os sentimentos nobres, ditados pelo Cristianismo puro, para dar lugar ao Sentimento Materializado, que à própria religião oficial, pelas suas exemplificações, consentem tacitamente.

O próprio governo de, nosso País ajuda atualmente para que se materialize os sentimentos mais nobres. Temos em mãos duas mensagens de ami-

gos, que nos felicitaram pelas festas de ano.

Eles não tiveram mais do que o trabalho de assinar uma carta-litografada, com dizeres simbólicos. Uma de nossa cidade tem o n. 640.064 — Série B — e custou o preço de Cr. \$ 1,00 (um cruzeiro). A outra, porque veio de fora, custou mais 1 cruzeiro — por conseguinte, Cr. \$ 2,00 — e está sob o número 283.315. Essas mensagens foram autorizadas pelo «Ministério da Aviação e Obras Públicas» — Departamentos de Correios e Telégrafos — E são, por força do materialismo, sem arte e sem noção nenhuma do que se impressiona pelas cartas delidadas.

Maneira fácil de resolver uma situação e dar evasiva a um trabalho postal que, nestes dias, s' acumula demais. Até os nobres princípios da tradição foram materializados por esse comodismo dos tempos atuais. Onde vamos? E agora para completar, as taxas postais foram numa ascensão vertiginosa. Isso tudo, certamente, para se fazer frente às despesas com os deputados, com os funcionários públicos, com essa burocracia desleal e ainda, com os Congressos Eucarísticos e com os centros dos grandes cardeais... Oh... Jesus! pelo menos, neste início de ano, tenha compaixão de todos nós...

AGNELO MORATO

Lo Congresso Educacional Espírita do Br-Sil

Sob os auspícios da União Social Espírita

De 16 a 18 deste, teve lugar a realização do Congresso Espírita Educacional, nas sedes da Fed. Espírita Paulista e Liga Espírita do Estado de S. Paulo.

O que foi este grande certame e dos valiosos resultados alcançados, é notícia que publicaremos os detalhes no próximo número. Apenas, adiantamos que se apresentaram diversas questões relativas ao problema da educação, principalmente sob o ponto de vista espírita. Só pudemos ouvir a leitura

da tese de Vinicius, que nos maravilhou pelos conceitos emitidos. A comissão eleita selecionou itens retirados das teses, os quais foram discutidos e aprovados em plenário. Foi eleita uma Diretoria e membros do Conselho.

Agora que os nossos companheiros da U. S. E. despertaram para por em execução o magno problema do Espiritismo, fazemos votos afim de que entrem na atividade prática e alcancem os melhores resultados.

O PRECEITO DO DIA

Importância das Frutas

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substância que não é digerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De

modo geral, as frutas contém celulose, mas esta existe em grande abundância na laranja, tangerina e limão.

Livre-se da prisão de ventre, comendo frutas, diariamente, no intervalo das refeições e durante as mesmas. SNES.

O Novo Homem

Mariano Rango d'Aragona

Se queremos imaginá-lo, somos obrigados a anteve-lo através os últimos 100 anos, mais ou menos, da história humana. Os protagonistas representam, no conjunto, a noite e a madrugada deste «novo homem», que todos sonhamos sem, todavia, poder fixá-lo nas suas linhas de perfeição: a não ser imaginado «espiritualmente». Sim, porque o «homem-matéria» falhou, estando a servir de «adubo» ao «novo»; e quem isso negar, deve ser uma criatura sem inteligência e sem a visão da imortalidade, quando cada ser criado contém em si o sinal imorredouro da eternidade.

Se olhamos a guerra como meio de fatal civilização, o último soldado foi Napoleão, conquistador, mas legislador também. Foi ele que criou o casamento civil, contra o domínio religioso. Na arte lírica, Verdi canta as dores humanas; Wagner completa Verdi, levando as almas à visão do Infinito. No romancismo, Zola, Hugo que passam históri nos moribundos sociais; mas Tolstói glorifica a ressurreição do sofredor. Na Ciência, Pasteur faz das células humanas a regeneração da vida física; Marconi, no átomo, descobre a força universal. E assim, numa síntese sempre crescente de gênios, até exagerados dos valores desconhecidos, pondo-os a benefício dos privilegiados, como no caso da bomba atômica; tudo e todos servem, implicitamente, a fazer do homem o consciente e o vidente da vida universal.

Mas há e havia até hoje um vácuo profundo na existência da alma, humana, isto é, o descortinamento do reino do Infinito. E quando o progresso astronômico denunciava um eterno invisível de mundos e astros que atestam a grandeza da Criação, o «homem-matéria» fechava o ouvido e os olhos, sem sentir a volu-

pia do conhecimento extraglobar. Verdadeiro pigmeu, que se rebelou conhecer os gigantes do espaço.

Foi quando, sobre a noite e a madrugada imponentes nos destinos humanos, por falta de alma ou devido à escravização religiosa, apareceu na França Allan Kardec, chamado de Terceiro Revelador (depois de Moisés e Cristo) da verdadeira meta humana.

Até no Japão, os seus livros tiveram difusão, mas, seja pela guerra implacável do dogma, como pelo próprio medo humano em conhecer os seus destinos imortais, somos apenas de 120 a 150 milhões de discípulos do mestre para vaticinar o «novo homem», que nascerá pela geração da Fé Inata; como dizer, não mais ignorante da ciência positiva, ou escravo de um culto, mas, desde o berço, iluminado pela razão, e pela visão da imortalidade.

E esta Fé Inata deverá reconstituir no «novo homem» a certeza de que «nascer, viver, morrer; renascer ainda; progredir sempre» foram o escopo do Criador, para construir o seu Reino, das belezas eternas, no gozo de todos os seres purificados e progredidos.

Quando digo que, em um século da Terceira Revelação, somos apenas 120 a 150 milhões de convertidos ao Espiritismo, não penso em lastimar uma lentidão no caminho do «novo homem»; porque se o dogma empregou 17 séculos para chegar a menos de 400 milhões de adeptos, em comparação ao tempo, nós estamos na certeza de que, antes de 17 séculos, seremos a TOTALIDADE DO MUNDO CRENTE. A derrota do inferno, a certeza de um Pai de Amor e de Misericórdia, o progresso científico, a igualdade de vida social, a abolição de casta e de privilégio, o direito de uma vida menos fatigante e dolorosa, tudo adver-

— Acontecimentos Espíritos —

Mocidade Espírita "Figueiras Lima"

Essa laboriosa colmeia de jovens espírita, asediada em P. Ernesto, D.F., acaba de empessar sua nova diretoria, que ficou constituída dos seguintes trabalhadores: Dulio Alves, Ivone Amaral, Ivete Amaral, Devany Oliveira, Hélio Alves, Nelson Alves Soares, Cléo Melo, Lúcia Costa, Elza Moreira, Sebastiana Chagas, ficando como mentores os seguintes companheiros: J. Augusto dos Santos, Eduardo Gomes e Clotilde Melo.

Mocidade Esp. "Antonio de Pádua"

Em Andradina, neste Estado, a Mocidade Espírita «A. de Pádua», acaba de eleger e empessar seus novos diretores, que ficaram constituídos dos seguintes jovens: Geni Sanches, Marília Orestes, Olinda Medeiros, Alzira Miglioranza, Aloisio F. Silva, Zirobel Orestes, Francisco Sanches Mateus e, como mentor, o confrade Tranquilo Miglicranza.

Felicitações de Festas de Ano

Recebemos cartões de felicitações de festas de ano, dos seguintes amigos e confrades:

Sebastião Ribeiro, residente em Três Corações, M. G. — Gerente do Banco Cruzeiro do Sul Franca. — Sara Seide Steagal, de Sta. Bárbara d'Oeste E. S. P. — Alvaro Ribeiro, de Franca — Egidio Elias e família, de Franca — Antônio Pádua Carneiro, Gerente do Cine São Luis, Franca — Pedro Siqueira Martins, Franca — dr. Wilson Ferreira de Melo, Barretos, E. S. P. — José Marques, residente em Uberaba, M. G. — dr Urbano de Assis Xavier, residente em Matão, E.S.P. — Jorge Farah Nassif, residente em S. Paulo — Raul de Barros, Franca — Laércio Tofoli, de Pinhal — E.S.P. — José Maria Garcia, residente em Ribeirão Preto E.S.P.

A todos esses amigos, formulamos agradecimentos sinceros nos votos para que o ano ora iniciado seja-lhes pleno de cousas abençoadas por Deus.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Donativos Recibos

Americana: Itabaraja Fonseca, Cr\$ 10,00 — Itapeitinga: João Antonio Cabral, Cr\$ 20,00 — Franca: Pedro Cortez, Cr\$ 50,00 — Guará: Raul de Faria, Cr\$ 200,00 — Franca: Joaquim Alves Faleiros Junior, Cr\$ 100,00 — São Paulo: Srta. Jesulmina Rebelo, Cr\$ 30,00 — São Paulo: R. A. K., Cr\$ 50,00 — Conquista: José Marques Figueirol, 1 saco de feijão — Araguari: Manoel Marques, 1 caixa de sabão — Franca: Joaquim Alves Faleiros Junior, 1 saco de café a escolha; Sebastião Miranda, 32 pares de tamancos.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 21 de Janeiro de 1949

José Russo - Provedor

Encontra-se a venda em nossa livraria o «ALMANAQUE do PENSAME-TO» para 1949

Preço Cr \$ 5,00

te que o mundo marcha para um outro melhor, de fraternidade, de luz.

E eis a aparição do «NOVO HOMEM», pela Fé Inata, que povoará os berços, brevemente, sobre o mundo atual de morte físico-moral-social.

Aproxima-se a visão clara e racional do «Caminho, da Verdade e da Vida» anunciados pelo Cristo. O nosso Cristo.

Criaturas, exultai!

LUZ ACIMA

Último Livro de Francisco Cândido Xavier, pelo espírito do Ir-mão X.

Cr.\$ 12,00 Broch.
20,00 Enc.

A PRESCÊNCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

Preciosa obra do confrade Antonio Zaccaro
Cr. \$ 12,00 brochado

Acontecimentos Espíritos no Brasil

Cocais - E. S. Paulo
SOC. ESPÍRITA "DISCÍPULOS DE JESUS"

Recebemos do sr. Jerônimo Santos, querido confrade que se acha afastado no Leprosário "Colônia de Cocais", comunicação de que o Centro dessa Vila, acha-se terminado. Conforme tivemos ocasião de noticiar, os espíritos dali encontraram ajuda de um valeroso confrade que, às suas expensas, construiu o belo prédio onde deve funcionar a referida sociedade. Agora, nos chega daqueles irmãos ali internados - outro apelo, afim de que se complete esse local para seus trabalhos. Aqui vamos transcrever a carta do querido companheiro Jerônimo dos Santos, afim de que os nossos confrades possam compreender melhor esse apelo, que vem de irmãos nossos que necessitam ver completo seu sonho, acalentado de há muito. Eis a carta:

"SANATÓRIO COCAIS-23 de dezembro, de 1943.

Exmo. Sr. Redator de "A NOVA ERA" - PAZ. Com os mais sinceros votos de Paz e Saúde, convidamos-lhe a presente, para solicitar humildemente, a nosso favor, um pedido aos nossos confrades, por intermédio de "A NOVA ERA". Esse pedido é para que nos auxiliem na aquisição de móveis para o prédio onde funcionará a Sociedade Espírita "Discípulos de Jesus", por nós fundada. Tenho certeza que encontraremos essa ajuda e cooperação de todos os espíritos, como já tivemos a felicidade de encontrar aqueles que nos deu a construção dessa casa, que sempre foi um sonho nosso, na visão de um ideal puro. Um templo para nossos trabalhos representa, como bem pode imaginar, um local para as reuniões dos nossos dedicados companheiros de infatigável. No próximo mês de janeiro estarão terminados os trabalhos dessa construção. Será um belo edifício: aspecto atraente e agradável.

E vendo-o assim, achamos que é merecedor um conjunto de móveis que fique em correspondência com a aparência exterior. E daí vem a memória fazer-lhe esta carta para esse apelo. Que Deus possa nos conceder ainda bastante energia para agradecer a todos os companheiros e confrades o auxílio que nos enviaram para esse fim.

A todos um ano novo, com muitas conquistas espirituais.

At. e respeitosamente

Jerônimo dos Santos - L.º Secretário
De Uberlândia

De passagem por essa cidade triangular, o dr. Urbano de Assis Xavier realizou uma concorrida e apreciada conferência.

Tivemos o grande prazer de ouvir na noite de 13 do corrente, a palavra calorosa de nosso confrade dr. Urbano de Assis Xavier.

Mesmo sem tempo para se fazer qualquer propaganda eficiente, o Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade acolheu, nessa noite, umas 400 pessoas, entre espíritos e leigos que lá compareceram, atendendo a um rápido convite que fizemos pe-

Ginásio Pestalozzi

O Ginásio Pestalozzi, primeiro passo do Educandário do mesmo nome, é obra genuinamente espírita e o prédio, quasi terminado, é belo, amplo, confortável, moderno, apresentando as mais completas condições pedagógicas dos melhores edifícios escolares do Brasil.

Internato e externato

la Rádio local, na hora do almoço.

Melhor resultado esperávamos colher no dia 14, quando deveria o nosso confrade pronunciar a segunda conferência, uma vez que iríamos fazer propaganda mais intensa, afim de que chegasse ao conhecimento de todos os interessados, a sua realização.

Entretanto, por motivos imperiosos, o dr. Urbano foi obrigado a seguir, deixando-nos pesarosos por lhe não ouvir segunda vez.

A conferência, que versou sobre "Fenômenos de voz direta e materialização", foi de grande valor e dos resultados obtidos - diz-no melhor do que qualquer outra coisa - a funda impressão deixada em todos os que compareceram ao Centro, nessa noite, e cujos comentários a respeito atestam a influência extraordinária exercida pelo conferencista, no meio espírita e quicquid profano, de Uberlândia.

Vindo a esta cidade pela primeira vez, é hoje o dr. Urbano graças a essa conferência, conhecido e grandemente admirado em Uberlândia, onde todos esperam dele uma nova visita.

Sabemos que o trabalho desse nosso confrade, em nossa zona, esta sendo dos mais profícuos. Por exemplo, em Curitiba Alegre, fez uma conferência no Clube Recreativo, gentilmente cedida, a primeira palestra espírita já realizada na cidade. Consta que deixou ali o marco para a fundação de um Centro.

Reportando-nos às palavras finais de sua conferência, quando abordou o assunto da assistência social em nosso meio, pondo em relevo a obra do dr. Tomaz Novelino, o Colégio Pestalozzi, tendo ilustrado suas palavras com fotografias do edifício e instalações, repetiremos com ele que o espírito-mo é obra de educação e em dizendo-o, queremos fazer os mais sinceros votos para que a esse nosso irmão Deus lhe conceda as mais sublimes inspirações e reais possibilidades para que possa cooperar, com suas magníficas conferências, para a educação espiritual ou evangelização de todos quantos vivem e lutam cheios de esperanças, na Pátria do Cruzeiro...

Do Corresponden'te

para ambos os sexos: Iniciado o Curso de Preparatórios, no dia 17 deste. Inscrições para o exame de admissão, de 2.ª época, na 1.ª quinzena de Fevereiro. Matrículas na 2.ª quinzena do mesmo mês. Este ano, só curso primário e primeiro ano ginasial. Informações com o Diretor, T. Novelino, à Rua Monsenhor Rosa, 785. - Franca S. Paulo.

Regulador no DEB. S.º 1.º
Ed. em 13-3-1942
Inscrição na M.I.C. sob L.º
76.190, Ed. em 13-3-1942

A NOVA ERA

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita
PUBLICAÇÃO QUINZINAL - OFICINAS PRÓPRIAS

Franca (Est. de São Paulo) 15 de Janeiro de 1943

Seção da Mocidade Cultural Espírita de Franca

SOCIAIS

Esteve em nossa cidade em gozo de férias, a juvenina Nair Gomes Borges, a secretária da Juv. Esp. de Barretos. Graças pela visita a nossa sede bem como pela sua presença às nossas reuniões de estudo.

"Se podeis dar pouco pela paz, dai esse pouco. Podeis tudo em prol da paz? Dai mais de que esse tudo."

JUVENTINO! Sem renúncia você não servirá ao Senhor.

A Parábola das 10 Virgens

"... Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, mas as prudentes levaram azeite nos seus vasos, com as suas lâmpadas. E, tardando o esposo, todas se adormeceram. - Mas, à meia noite, ouviu-se um clamor: - 'Ai vem o esposo, Sai-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: 'Dai-nos o vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagaram. Mas as prudentes responderam: 'Não seja caso que nos falte; ide antes aos que o vendem e comprai-o vós. E tendo elas ido comprar, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas e fechou-se a porta. E depois chegaram as outras virgens dizendo: 'Senhor, Senhor, abri-nos...'. E ele, respondendo disse: 'Em verdade vos digo que não vos conheço.' Vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir..." (Mateus - XXV - 1-13).

Eis, nesta parábola, um chamamento áqueles que aspiram entrar no Reino de Deus. A necessidade de cultivar tanto o espírito quanto o coração, pelo adiestramento da inteligência e pelo cultivo dos sentimentos, são fatores imprescindíveis à evolução do Espírito.

Dizendo "virgens", Jesus quis simbolizar a inocência de sentimentos e a incorruptibilidade dos seres que se mostram inacessíveis aos prazeres do mundo. Para a chegada do Senhor, as virgens prudentes estavam munidas das luzes da inteligência e da formosura do coração.

As "virgens nescias" ou loucas simbolizam os que descuram do porquê de suas existências, desprezando as responsabilidades de seus espíritos encarnados, esquecidos de que a Terra é escola de aprendizado e de provas. Representam os seres que vêm desfilando o infeliz cortejo dos dias de suas vidas, indiferentes à necessidade de progresso. O mais leve sopro do sofrimento apaga a míngua restes de paciência que possuem. Quando clamam Senhor, Senhor!, o fazem mais por desespero do que por necessidade e anseio de auxílio. O Pai não leva em consideração as suas imprecações, porque elas não representam vontade de regeneação. Os preguiçosos, os reinci-

dentos contumazes, têm que arcar com a responsabilidade de seus atos e de seus pensamentos. A sua libertação do erro e das dores depende exclusivamente da vontade que demonstrem em acatar as ordens do Senhor.

Não tendo mundo suas candeias, isto é, seus corpos materiais de azeite da boa vontade e do trabalho, elas estarão nas condições das virgens nescias, quando chegar o dia do Senhor, em que terão de prestar contas de seus atos.

Aconselha-nos o Mestre vigilância contínua, porque não sabemos quando há de vir o Filho do Homem...

Os seres todos penetram o mundo das formas para trabalharem no complemento de sua obra de aperfeiçoamento e de elevação, o que só se consegue com estudo e com renúncia.

Rico é o Espiritismo em acontecimentos que desceram o véu da ignorância materialista. E qual candelária gigantesca, onde podemos nos abastecer para a longa jornada rumo à Perfeição.

Siganos, pois, com tódia a nossa sinceridade, com todo o nosso amor e devotamento, a consoladora Doutrina dos Espíritos, farol luminoso a clarear o Caminho dos homens!

María Teresinha Cezarotti
Da Juv. Espírita de Barretos

IMPRESSOS

Mande confeccioná-los na Gráfica "A NOVA ERA" sita à Rua Campos Sales 92B - Franca - E. S. Paulo